Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

ATA DE JULGAMENTO DO 3º PRÊMIO JOVENS ARQUITETOS - 1997

A Comissão Julgadora do 3º Prêmio Jovens Arquitetos, composta pelos arquitetos André Vainer, Antonio Carlos Sant'Anna, Décio Tozzi, João Walter Toscano e José Carlos Ribeiro de Almeida, reuniu-se diversas vezes no período entre 23 de junho e 9 de julho de 1997 para avaliação dos 84 projetos a ela submetidos. A Comissão Julgadora inicialmente salienta o alto nível do conjunto dos trabalhos, especialmente quando cotejado com o de outras premiações. De forma geral, a Comissão constata a quase ausência de clichês que empobreceram a produção arquitetônica recente e uma liberdade muito grande quanto a dogmas e sobretudo modismos, no tratamento dos mais variados temas e, por isso, intui uma "efervescência" criativa em busca de novos caminhos para a arquitetura de qualidade entre os jovens arquitetos. A Comissão Julgadora aponta ainda a dificuldade em atribuir apenas um prêmio para projetos e outro para obra executada em razão da diversidade de escalas e temas - foram apresentados desde construções provisórias como instalações e "stands", projetos de interiores, residências, igrejas e hospitais, até obras de grande porte como indústrias, edifícios, teatros, etc. a serem cotejados em pé de igualdade. Assim sendo, os trabalhos foram analisados procurando a Comissão não se ater a "trouvailles", soluções já conhecidas ou valorizar escalas monumentais e sim, procurando a consistência que garanta uma produção de qualidade de uma arquitetura que seja expressão de nossa cultura. Apesar da disparidade de escalas, a Comissão considerou que o trabalho nº 18 - Distrito Comercial de Navegantes de João Carlos Gaiger Ferreira extrapolava a escala de projeto de arquitetura e atingia a de intervenção urbana e propôs à organização do Prêmio que o transferisse para apreciação pela Comissão Julgadora de Urbanismo, o que foi aceito. Após o exame detalhado dos trabalhos, a Comissão não teve nenhuma dúvida em, unanimemente, atribuir o **Prêmio de Melhor Projeto de Arquitetura para Eduardo Dalcanale Martini pelo projeto de Casa de Praia em Camburí** - **São Sebastião / SP.**

Seu projeto é um exemplo singelo, conduzido com extrema sensibilidade e desenvolvendo linguagem correta e adequada ao programa proposto.
A implantação, as relações espaciais encontradas no desenho em harmonia com o processo construtivo adotado, representam um bom exemplo de arquitetura.

Destaca ainda os seguintes projetos:

Fábrica de Xarope - Ponto do Guaraná em Eusébio / CE, de **Fernanda Cláudia Lacerda Rocha -** O projeto engloba a Fábrica, o Refeitório, Casa de Caseiro e Guarita, pequenos edifícios organizados em torno de uma pequena praça. Resolvidos em estruturas metálicas e alvenaria de tijolos pintada, conferem identidade ao conjunto, uma vez que há uma relação adequada entre estrutura e elementos de vedação.

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

Residência Bydú em Sete Lagoas / MG, de **Carlos Alberto Maciel** - O exagero do grafismo na apresentação do trabalho, que deveria ser mais objetiva, dificulta a leitura e apreciação do projeto. Trata-se de uma residência para uma pessoa só e o projeto atende objetivamente a um programa com esta característica. O tratamento dos espaços interno e externo, a implantação, o uso de lâminas em cores contrastantes, o jogo de vedos cegos e transparentes revelam o mesmo cuidado com a composição demonstrado com o grafismo da apresentação, porém, agora, como qualidade de projeto.

Aquática Djan Madruga no Rio de Janeiro / RJ, de **Cláudia Nucci, Valério Pietraroia e Sérgio Camargo -** Um partido sensível às paisagens do entorno. Localizado na área extremamente plana da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, pontuada por torres isoladas, o projeto se resolve em dois blocos horizontais, articulados por uma passarela envolvendo a piscina que é o grande tema do programa. Sua característica mais marcante é a extraordinária leveza da concepção, as lajes que abrigam o programa (salas de ginástica e musculação) são tratadas como placas sobrepostas que se abrem para as paisagens; apenas as áreas de administração e vestiários exigem vedação e são tratadas como blocos autônomos soltos das lajes de cobertura, envolvidos pelo avarandado. Nos dias de competição, essas áreas são ocupadas pelos espectadores.

Plano de Reforma, Ampliação e Revitalização da Federação das Congadas de N. Sra. do Rosário de Minas Gerais em Belo Horizonte / MG, de **Adriano Mattos Corrêa, Monique Sanches e Ulisses Morato** - Trata-se de uma reforma e ampliação de construção existente, na qual o arquiteto procura, por um lado, condições melhores para a atividade e convívio da confraria dos congueiros, com isso criando condições para manter uma tradição ameaçada pela massificação cultural e também, ao abrir para a rua o conjunto, faz um convite para uma participação mais ampla. O terreno é dividido por uma fileira diagonal de postes de concreto idênticos aos existentes na vizinhança que, ao mesmo tempo que separa a parte "intima" da associação da outra aberta ao público, suporta toldos atirantados cobrindo um generoso espaço que pode ser usado para outras atividades culturais, além dos ensaios e apresentações da própria congada.

OBRAS EXECUTADAS

Quanto às Obras Executadas, de acordo com o item 5.3 do Regulamento da Premiação, "os júris têm autoridade e autonomia para estabelecer subcategorias de premiação nas modalidades que julgar conveniente ou necessários" a Comissão Julgadora decidiu atribuir Três Prêmios:

Estufa - Haras Brumado em Santo Antônio da Posse / SP, de **Tuca Pássaro e Fernando Sendyk -** O desenho dessa estufa, usando materiais locais como madeira, alvenaria e vidro, resolve a questão do equilíbrio ambiental - interior / exterior.
A extrema habilidade no uso de matérias resultou num equilíbrio e harmonia entre os diversos elementos de sua arquitetura.
Ressaltamos a cuidadosa execução da obra expressa no resultado obtido, que atesta a qualidade profissional de seus autores.

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

Estúdio Fotográfico Thomas Susemihl em São Paulo / SP, de **Fernando Teixeira de Camargo e Luciana Teixeira de Camargo -** Num estreito lote urbano, a pequena fachada branca se revela aos poucos, insinua possibilidades e fala da natureza introvertida das atividades que ali se desenvolvem. Quando se abre a grande porta de correr metálica, vemos as esquadrias e a porta de entrada. A qualidade da proposta arquitetônica se revela por inteiro ao entrarmos. Os interiores também inteiramente brancos têm uma espacialidade inusitada, enriquecida pela luz natural que penetra pelo desvão entre os dois planos do telhado, que também propicia uma eficiente tiragem do ar. O volume, externamente um monobloco, internamente se subdivide em duas metades: a primeira, densa de funções explicita a construção, o detalhe, a estrutura metálica onipresente, a escada, o mezanino, os pilares, as vigas, a tesoura, paredes, janelas, portas, luz e sombra; enquanto a segunda é espaço em estado puro, o estúdio propriamente dito, o fundo infinito, a desmaterialização dos limites, propiciando as condições necessárias e suficientes para que o fotógrafo crie a fantasia. Um projeto rigoroso e elegante, que usa os recursos formais com extrema parcimônia, deixando o espaço falar.

Vídeo Instalação no 12º VideoBrasil em São Paulo / SP, de **Pedro Mendes da Rocha -** A vídeo instalação de Pedro Mendes da Rocha foi cuidadosamente desenhada, criando externamente um objeto dissonante em relação à estrutura cadenciada dos galpões do Sesc Pompéia, causando surpresa. Internamente organiza um circuito variado e alegre resolvendo as necessidades pretendidas.

Destaca ainda os três projetos seguintes:

Pousada em Juquehy - São Sebastião / SP, de **Ângelo Bucci e Álvaro Puntoni -** Um projeto que se revela por inteiro no seu corte. Na ausência de paisagens mais sedutoras - está longe da praia e longe da serra - cria a arquitetura como a sua própria paisagem. Dois blocos praticamente iguais se dispõem, paralelos, com um pátio-jardim entre eles, interligados numa das extremidades por uma pequena passarela e na outra pelo deck da piscina, ponto de encontro privilegiado dos hóspedes, próximo das áreas coletivas de estar. Os corredores de acesso aos apartamentos são tratados mais como terraços-espaços de convívio, extensão natural dos interiores, do que apenas espaços de passagem. Eles ocorrem em meio-nível de onde se desce para a área de estar que se abre para um pequeno jardim privativo ou se sobe para a área de dormir. O grande plano inclinado da cobertura propicia uma espacialidade interessante, enriquecida pela luz filtrada pela veneziana de madeira que marca longitudinalmente as fachadas. Os grandes beirais do telhado, que protegem as aberturas do excesso de sol e a permeabilidade das venezianas usadas nas duas fachadas, propiciando a ventilação cruzada, demonstram a sensibilidade dos arquitetos para a questão do clima, recuperando elementos tradicionais do nosso repertório arquitetônico de uma maneira extremamente contemporânea.

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

Auditório do Colégio Santa Maria em São Paulo / SP, de **Cecília Horner Hoe, Lucas Fehr e Maria Albertina J. de Carvalho -** O projeto em questão é resolvido em um bloco compacto, com características de modenatura adequada às relações estabelecidas com o entorno. Os detalhes de construção estão resolvidos e bem executados.

Trata-se de um trabalho feito com correção, onde se conseguiu manter as qualidades do projeto no processo de construção e finalização da obra. Observação: Atividades programáticas como refeitório e respectivos serviços estão pouco presentes nos painéis fotográficos apresentados.

Espaço Cultural em Palmas / TO, de **Paulo H. Paranhos -** Uma grande sombra propicia o convívio cultural e um movimento no solo onde resolve os volumes do auditório múltiplo e setores de apoio caracterizam o partido desse projeto.
Esse gesto generoso encontra hábil solução na proposta da grande cobertura espacial metálica e a correta solução dos volumes sob a mesma evidenciando competência e maturidade de seu autor.

Atribui também menções aos projetos:

SA & A - Comunicação e Marketing em São Paulo / SP de **Cláudia Nucci, Valério Pietraroia e Sérgio Camargo -** Os arquitetos enfrentaram um problema difícil: conceber e implantar uma agência de publicidade altamente informatizada, interligada em rede, num edifício de duas décadas atrás, cuja planta fora organizada em dois blocos independentes com a torre de circulação vertical separando as duas alas. Como a agência ocupa toda a planta, foi necessário encontrar uma solução para a interligação horizontal, que acabou sendo o tema a partir do qual todo o partido se definiu: um grande corredor de ligação organiza os blocos, unifica o andar, demarca as áreas e articula o espaço. Um forro rebaixado marca o corredor e vaza os dois blocos, na sua projeção um piso diferenciado de madeira setoriza as funções, equacionando os fluxos internos. Além da questão programática, a concepção desenvolvida explora as possibilidades de uma nova materialidade: a transparência, a translucidez e a opacidade dos materiais, mediadas pela leveza dos planos e suportes e pela fluidez dos espaços. Uma arquitetura de interiores no sentido mais pleno da expressão.

Edifício Faria Lima Business Center em São Paulo / SP, de **Júlio Vieira, Carlos Eduardo Sguillaro e Haile Ferrari Nunes -** Uma agência bancária e um edifício comercial. Um programa banal tratado de modo diferenciado. As duas funções são independentes, mas foram tratadas arquitetonicamente de maneira integrada. A volumetria decorrente das questões programáticas é constituída por um embasamento em primeiro plano e uma torre recuada que repousa sobre ele. Um partido marcante da arquitetura moderna que faz referência à exemplos clássicos como a Lever House de Gordon Bunshaft ou o Banco Sulamericano de Rino Levi. A estratégia projetual adotada pelos arquitetos enfatiza a unidade dos edifícios enquanto simultaneamente, num plano mais sutil, elabora a identidade de cada um deles. Isso se dá pelo

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

rompimento da simetria da composição embasamento-torre, introduzindo uma tensão intrigante na percepção do conjunto. Esta percepção é trabalhada em dois níveis de velocidade de leitura. A agência, baixa e situada próximo à calçada tem uma volumetria mais elaborada, com recortes e detalhes que só são notados pelo olhar mais atento e demorado dos pedestres, enquanto a torre é quase minimalista na sua austeridade, um grande pano de vidro enquadrado por antepassos laterais revestidos de painéis de alumínio. Uma mensagem sintética para o olhar fugaz dos motoristas. Uma contribuição à paisagem da metrópole.

Edifício Avallon em São Paulo / SP, de **Marcos Ferreira Gavião -** O edifício se diferencia daqueles que são usualmente construídos, pois além da planta bem organizada, que dá ênfase as áreas de convívio (sem os cacoetes que estão em qualquer planta nos jornais de domingo), tem uma implantação interessante se voltando inteiramente para a praça localizada ao lado.

São Paulo, 14 de julho de 1997

André Vainer

Antonio Carlos Sant'Anna

Décio Tozzi

João Walter Toscano

José Carlos Ribeiro de Almeida

Edson Elito - pela Comissão Organizadora

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

ATA DE JULGAMENTO DO 3º PRÊMIO JOVENS ARQUITETOS - 1997
Júri de Urbanismo: Projetos de Urbanismo e Obras Implantadas

A Comissão Julgadora de Projetos de Urbanismo analisou cinco trabalhos e, após reuniões ocorridas nos dias 23/06, 2 e 08/07, por unanimidade dos seus participantes, que abaixo esta ata, **concede a premiação e as menções** a seguir apresentadas:

PRÊMIO JOVENS ARQUITETOS / 1997 DE URBANISMO
Definido para o projeto "DISTRITO COMERCIAL NAVEGANTES" por considerar que este trabalho adota uma postura adequada em relação a um dos problemas atuais das cidades brasileiras, ao propor a revitalização de uma área que, pode-se depreender das informações analisadas, achava-se estagnada, se não em processo de degradação urbana, antes da intervenção.
Há que se considerar que as cidades brasileiras, mesmo as de médio porte, vêm perdendo em qualidade no que se refere às atividades públicas, pois as mesmas estão sendo substituidas em suas áreas centrais pelos shopping centers ou outros, que lhes retiram o significado urbano que os caracterizavam. Tomou o júri esta decisão em que pese o fato deste trabalho se utilizar de uma arquitetura caracterizada por um formalismo marcado pelo modismo banalizado e sua representação não permitir sejam as intervenções executadas, de maneira a distingui-las das antes existentes. Não deixa também que se conheçam os meios de abastecimento das lojas, os acessos, os tratamentos adotados para pisos e outros aspectos de importância para a compreensão do projeto.

MENÇÃO HONROSA PARA O PROJETO LAGOINHA
Esta Menção é Ourtogada tendo em vista o interesse das iniciativas que este propõe visando a reconstituição do bairro, encontrando no seu interior o modo como reintegrar distintos núcleos até então dissociados, e o papel que esse fenômeno tem para a cidade. Pondera o júri que, a metodologia adotada, todavia mostrou-se insuficiente para que fossem atingidos os objetivos estabelecidos, deixando à margem aspectos como o da moradia, tráfego (que se disciplinado de acordo com apropriada hierarquia de vias, contribuiria para a recuperação da rua para a vida pública do cidadão, essencialmente enquanto pedestre, e não apenas como local de fluxo de veículos sem controle) e outros, privilegiando as atividades culturais como meio de alcançar esses objetivos, que seriam melhor alcançados por um Plano Diretor da Lagoinha.

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

Instituto de
Arquitetos do
Brasil - Depto.
de São Paulo

MENÇÃO HONROSA PARA O PROJETO PASSARELA CULTURAL PARA CIDADE UNIVERSITÁRIA

Observado o fato de tratar-se de um elemento urbano cujo desenho lhe confere participação de interesse na paisagem. Desenho esse que se resolve de maneira elaborada, em contraposição às soluções pobres, frequentemente empregadas em nossas cidades. Há de se notar que a representação gráfica é insuficiente, sobretudo para que fique evidenciado o papel que desempenha a passarela na recuperação da trama urbana, na qual se insere.

São Paulo, 08 de Julho de 1997

Cândido Malta Campos Filho

José Geraldo Martins de Oliveira

Regina Maria Prósperi Meyer

Sylvio de Barros Sawaya

Rua Bento Freitas, 306
01220-000 - São Paulo - SP
Fones:
259-9897
259-6866
259-6597 (Fax)
e-mail: iabsp@iabsp.org.br

INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

ATA DE JULGAMENTO DO 3º PRÊMIO JOVENS ARQUITETOS - 1997

Premiação de Ensaios Críticos sobre Arquitetura e Urbanismo

REUNIÕES: Os membros do júri estiveram reunidos em duas data, sempre na sede do IAB-SP. Na primeira reunião, em 23 de junho, distribuíram-se cópias dos trabalhos e fixou-se a data para a reunião de julgamento, realizada em 8 de julho de 1997.

FORAM RECEBIDOS 12 ensaios críticos, *Residência Paulo Bayard Silveira*, **de Sérgio Moacir Marques**; *Habitações, Metrópoles e Modas de Vida*, **de Marcelo Tramontano**; *Quarto do Arquiteto, Lina Bo Bardi e a História*, **de Olivia Fernandes de Oliveira;** *Arquitetura Desconstrutiva - Um Ensaio*, **de Igor Guatelli;** *De uma Arquitetura da Luz a uma Menor Utopia: dez construções de emergência (para os arquitetos menores de todos os cantos do mundo)*, **de Adriano Mattos Corrêa;** *A gênese de um desenho tipo: os blocos de apartamentos em conjuntos habitacionais*, **de Antonio Carlos Kfouri;** *O Livro do Desassossego, por Alvaro Siza*, **de Renato Leão;** *Em Busca do Nirvana na Arquitetura e no Urbanismo do Novo Milênio*, **de Stamatia Koulioumba;** *A Casa Ausente*, **de Ana Lucia Vieira dos Santos;** *O Tempo da Arquitetura*, **de Ivan L. Picolli;** *Água e Estrutura Urbana*, **de André Luiz Canton;** *Art Deco: O Moderno necessário*, **de Adriana Figueiredo / Maria de Lourdes Luz.**

CRITÉRIO PARA ANÁLISE: Estrutura de texto; Propriedade nas citações bibliográficas; Coerência interna; Proposta apresentadas; Ineditismo dos conceitos desenvolvidos.

AVALIAÇÃO DO JÚRI

1) Premiação: *Habitações, Metrópoles e Modos de Vida - Por uma reflexão sobre o espaço doméstico contemporâneo*, **do arquiteto Marcelo Tramontano.**
Parecer do júri: Trabalho coerentemente estruturado, bem redigido, que recorre com inteligência as referências bibliográficas. O autor oferece um análise histórica sobre a evolução da família e do modelo de habitação correspondente, apontando novos modelos de viver contemporâneos, ainda não atendidos pela Arquitetura. Lança, embora de forma inconclusa, a possibilidade de uma novo enfoque do problema no Brasil, em programas habitacionais, nas escolas de arquitetura e nas pranchetas de desenho.

2) Menção Honrosa: *Art Deco - O Moderno Necessário*, **de Adriana Figueiredo / Maria de Lourdes Luz.**
Parecer do júri: Texto bem redigido, com suporte em boas referências bibliográficas, completado por ilustrações e fotografias que permitem ao leitor compreender a inscrição do Art Deco na história do Brasil e seu papel para a chegada do Movimento Moderno ao país. O júri notou, entretanto, um desequilíbrio no tratamento dos dois objetos (Cinema e Igreja), especialmente na análise do programa, bem realizado no Cine Metro e muito sumário, no caso da igreja de Sta. Terezinha.

R. BENTO FREITAS 306
01220-000 SÃO PAULO
SP - BRASIL
FONES:
259-6597 (FAX)
259-6149
259-6866
E-mail: iabsp@arquitetura.com.br

INSTITUTO DE
ARQUITETOS
DO BRASIL
DEPARTAMENTO
DE SÃO PAULO

3) Análise geral: O Número de trabalhos apresentados (doze) mostra um crescente interesse pela premiação promovida pelo IAB e pelo Museu da Casa Brasileira. De forma geral, os trabalhos apresentaram nível insuficiente de maturação das idéias, o que é justificável num concurso para jovens.

Alguns apresentavam-se bem realizados formalmente, com rigor técnico e bibliográfico, mas repetitivos nas proposições ou abordagens. Outros ousaram abordar objetos novos, mas não conseguiram oferecer argumentos ou suporte bibliográfico necessário a suas observações de campo. Há ainda aqueles que empreenderam análises da produção local em Arquitetura e urbanismo, o que é desejável, e necessário. E houve textos que prometiam mais do que ofereceram ao final, talvez por dificuldades do autor em selecionar com precusão o objeto da análise. Embora fosse intenção do júri premiar um número maior de trabalhos, decidimos, consensualmente, destacar apenas um prêmio e uma menção.

São Paulo, 8 de julho de 1997

Assinam:

Arq[a]. Marlene Yurgel

Arq. Marcos Carrilho

Arq. Murilo Marx

Jorn. Marcos de Sousa

R. BENTO FREITAS 306
01220-000 SÃO PAULO
SP - BRASIL
FONES:
259-6597 (FAX)
259-6149
259-6866
E-mail: iabsp@arquitetura.com.br